

A impressão das cores

As cores da impressão de um livro, revista ou jornal não têm nada a ver com as cores que compõem a luz branca. A composição das cores na luz é um fenômeno óptico. E o fenômeno óptico ocorre também quando você vê as cores impressas, é claro.

Mas para imprimir são usados os pigmentos, com cores bem variadas. Para se obter uma cor de impressão, misturam-se dois ou mais pigmentos. Esse não é um fenômeno óptico, mas químico, de mistura de dois pigmentos.



Material

- 1 revista de história em quadrinhos em cores
- fita durex transparente
- água ou lupa

Como fazer

Procure a cor verde na revista em quadrinhos. Cubra essa cor com fita durex, fazendo bastante pressão para grudar bem. Pingue uma gota de água em cima do durex. Agora observe com atenção esse verde, através da gota. Faça o mesmo com as outras cores. Se você tiver uma lupa, é só olhar através dela. Não precisa da gota.

O que está acontecendo

A gota d'água funciona como uma pequena lente de aumento. Por isso, podemos ver que as cores de cada uma coisa impressa são formadas por pontos.

No caso da cor verde, enxergamos pontos azuis (luz azul) e pontos amarelos (luz amarela), colocados muito juntos uns dos outros, fazendo com que enxerguemos aquilo como verde.

As cores são impressas com pequenos pontos de apenas quatro cores que formam todas as outras cores que enxergamos numa coisa impressa. Olhe com atenção para essas bolas aí embaixo. Os pontos são tão grandes, à esquerda, que chegam a tocar uns nos outros. Quando ficam menores, as cores ficam mais claras, porque há espaço branco entre elas.

Na chapa de impressão, os gráficos colocam cada cor em separado.

Primeiro imprime-se o azul de impressão, que se chama cian. Depois imprime-se o magenta, depois o amarelo e, por último, o preto.

Separadamente, cada uma das cores não forma nada. Juntas, elas formam as imagens coloridas que vemos impressas.

